



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marilaine Larroscahim Pinheiro Barbosa, ¹Fernanda Peters Esau, ¹Larissa Magalhães Silva, ²Lúcia Azambuja Saraiva Vieira

A amamentação é um processo custoso, e ao mesmo tempo necessário e recompensável para mulheres que decidem amamentar desde cedo. Mas pelas inúmeras dificuldades enfrentadas entre as gestantes e as puérperas durante este processo, são necessários cuidados específicos que requerem atenção especial da equipe de atenção básica para capacitar as gestantes à promover o aleitamento materno. Desta maneira, pode-se solucionar através de ações educativas em saúde no período pré-natal. Descrever a experiência sobre a orientação de gestantes e puérperas quanto a importância da amamentação e suas vantagens. Trata-se relato de experiência das atividades desenvolvidas durante a Disciplina de Processo Educativos em Saúde II, elaborado por acadêmicas do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade da Região da Campanha de Bagé, RS. O presente relato foi efetuado através de encontros semanais realizados no intervalo entre as consultas de pré-natal ou revisão puerperal, entre os meses de maio e junho de 2017, onde no mês de maio realizamos as atividades na UBS Dr. Jorge Sune Grillo e em junho na UBS CAIC, porém, antes da realização, foi realizado duas visitas prévias em cada UBS para a distribuição de convites das atividades a serem realizadas. Durante esses encontros tivemos como proposta inicial, levar atividades de interação ou dinâmica de grupo, e acima disso estabelecer um ensinamento sobre aleitamento materno. Em cada dia, observamos a reação e o entendimento de cada participante sobre o assunto, onde as gestantes primíparas relatavam pouco conhecimento, porém muito interessadas e atentas as informações transmitidas. Mulheres multíparas muitas vezes realizam a amamentação, porém nem sempre apresentavam conhecimento concreto sobre sua importância, em outros casos, receberam orientação e estavam totalmente informadas quanto a necessidade. As atividades realizadas na UBS Tiarajú foram desenvolvidas com mais vantagem ao mencionar estrutura com sala adequada, possibilitando a realização das atividades, mas, como as consultas eram agendadas durante a tarde, e as reuniões não abrangiam todo período, muitas mulheres não permaneciam na unidade para o evento. Ao mencionar a UBS CAIC, novamente realizamos as atividades nos dias das consultas, e, nesta unidade tivemos como vantagens os atendimentos efetuados em ordem de chamada, logo, conseguimos abranger um número maior de gestantes e puérperas, porém, infelizmente lá não tínhamos uma sala adequada para realizar as atividades, desta maneira, abordamos as mulheres na sala de espera e realizávamos as orientações. Contudo, tivemos a presença de 19 mulheres entre gestantes e puérperas nas duas unidades, onde elas foram

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

² Profª Mestre do Curso de Enfermagem da Urcamp

beneficiadas diretamente por atividades lúdicas com embasamento científico, e, por meios disso, foi possível proporcionar uma educação em saúde. Contudo, realizar atividades com gestante e puérperas é um grande desafio, principalmente por ser um grupo de difícil acesso, onde mesmo ocorrendo o chamamento 2 semanas antes do evento, se fez presente quem tinha consulta marcada somente. Observamos também que apesar da dificuldade em alcançá-las, ocorre uma boa aceitação por parte das mesmas. Em contrapartida, tivemos um intensivo entre a troca dos conhecimentos prático e científico, as experiências já enfrentadas durante a amamentação, e os anseios das gestantes que nunca vivenciando essa fase.

Palavras chave: Amamentação; enfermagem; educação em saúde.